

# 7 AÇÕES PARA TRANSFORMAR A MOBILIDADE



#### **CARTILHA**

### AÇÕES QUE PODEM TRANSFORMAR A MOBILIDADE PÓS COVID-19

As associadas da AMOBITEC entendem que as decisões tomadas por governantes no momento atual serão cruciais para a promoção de uma mobilidade urbana mais eficiente, democrática, multimodal e, principalmente, mais inovadora. Chamamos de Nova Mobilidade a incorporação de tecnologias no setor, como a utilização de aplicativos de smartphones para informações sobre mobilidade em tempo real, pagamentos digitais de transporte, serviços de compartilhamento e veículos sob demanda. Com a Covid-19, demandas pré-existentes relacionadas à melhoria da mobilidade urbana, ficaram ainda mais evidentes, e a Nova Mobilidade vem demonstrado grande potencial para atendê-las de forma rápida.

Esta cartilha reúne um conjunto de ações e políticas que poderão incentivar a inovação na mobilidade e assim garantir a segurança das pessoas em seus deslocamentos, aprimorar o gerenciamento das viagens por parte do governo e fomentar o desenvolvimento de novas soluções para a sociedade.



#### AÇÕES QUE PODEM TRANSFORMAR A MOBILIDADE PÓS COVID-19

As cidades que souberem tomar decisões estratégicas nesse momento poderão sair da crise com a mobilidade ainda mais fortalecida. E a tecnologia é parte fundamental para criarmos um futuro mais seguro, eficiente e sustentável. Elencamos aqui 7 ações que contribuem para a transformação da mobilidade nas cidades.



- Repensar o espaço das vias
- 2 Incentivar modais individuais seguros
- Melhorar a confiabilidade do transporte coletivo com informações em tempo real
- Promover o uso de plataformas de integração modal
- Introduzir novas tecnologias para o pagamento das viagens
- 6 Criar um ambiente adequado para o serviço de entregas
- 7 Incentivar a cooperação entre governos e operadores privados





#### Repensar o espaço das vias

Ruas mais vazias são uma oportunidade para repensar as prioridades na cidade. Menos estacionamento para carros, calçadas mais largas, novas ciclovias, corredores e faixas para ônibus, pontos de embarque para transporte por apps, espaços destinados aos entregadores, serão medidas essenciais para que as pessoas possam praticar o distanciamento social e fazer escolhas mais sustentáveis. O transporte coletivo e serviços de transporte individual necessitam de uma infraestrutura que possibilite sua operação integrada e de forma segura, como por exemplo, por meio da criação de pontos de embarque e desembarque de veículos nos arredores de estações de transporte coletivo.



# Incentivar modais individuais seguros

Para a retomada das atividades econômicas, é importante reduzir as aglomerações no transporte coletivo, oferecendo serviços de mobilidade individual que reduzem o contato direto com outras pessoas, como bicicletas e patinetes compartilhados, veículos compartilhados e sob demanda, entre outros. Além disso, modos ativos (bicicleta e caminhada) são meios de se deslocar de forma segura e recomendada pela OMS (Moving around during the COVID-19 outbreak, 2020). Esses serviços de transportes conseguem reduzir a sobrecarga no sistema de transporte coletivo, sem impactar negativamente eficiência do ecossistema de mobilidade.



# Melhorar a confiabilidade do transporte coletivo com informações em tempo real

Além da adoção das medidas de higiene e distanciamento social, a melhor forma de garantir a segurança dos passageiros de transporte público é através da abertura dados. Informações em tempo real sobre a localização e lotação dos ônibus são extremamente eficientes para o controle das aglomerações dentro dos veículos e nas estações. Além disso, a abertura de dados de transporte público gera um círculo virtuoso. Com dados abertos, empresas, startups e organizações podem desenvolver soluções que melhorem a qualidade dos deslocamentos urbanos. Essas empresas que consomem os dados do governo geram informações que, quando compartilhadas com os operadores e autoridades, podem orientar políticas públicas de mobilidade cada vez mais adequadas às necessidades das cidades.





## Promover o uso de plataformas de integração modal

Estamos na era da Economia Compartilhada e da Mobilidade como Serviço (Mobility as a Service - MaaS). A chegada da tecnologia mobile permitiu que as pessoas tenham acesso a diversos serviços de transporte com facilidade, sem precisar recorrer ao uso de automóveis privados. De forma integrada e inteligente, plataformas que reúnem diferentes serviços de transporte possuem a capacidade de direcionar e distribuir os fluxos de pessoas entre os diversos modais de transportes, controlando os níveis de aglomeração no transporte coletivo e o uso de modais individuais.





## Introduzir novas tecnologias para o pagamento das viagens

A introdução de tecnologias de pagamento digitais é essencial para reduzir o contato das pessoas com dinheiro físico e as filas para a compra de passagens, além de trazer novos usuários para o sistema, principalmente por meio da integração modal. Além das novas tecnologias, novos produtos de bilhetagem, que integrem o pagamento de modos privados, públicos, coletivos e individuais, contribuem para colocar todos os sistemas de transportes com o mesmo nível de facilidade de acesso, tornando a experiência multimodal mais conveniente e segura e, portanto, aumentando a atratividade da mobilidade como serviço para os usuários.



## 6

## Criar um ambiente adequado para o serviço de entregas

Com a redução dos deslocamentos nas cidades, os serviços de entrega estão mais presentes no nosso dia-a-dia. O poder público possui um papel importante na viabilização de um ambiente que não só estimule esse serviço mas também garantam segurança para usuários e entregadores. Uma infraestrutura cicloviária adequada para a ciclologística, a criação de espaços para carga e descarga de pequenas entregas, e o fomento à construção de parcerias para a criação de espaços de suporte aos entregadores e armários para a entrega sem contato físico serão necessários para dar suporte a esses serviços.



# 77

## Incentivar a cooperação entre governos e operadores privados

Neste mundo que demanda novas soluções cada vez mais rápidas, diversas empresas de tecnologia vêm inovando e oferecendo soluções que estão complementando as lacunas deixadas pelo sistema de transporte tradicional, e trazendo grandes benefícios para a população em seus deslocamentos. Políticas públicas e incentivos adequados poderão fomentar o surgimento de serviços que melhorem o cenário da mobilidade e sua segurança nas cidades, além de garantir o real valor dessas inovações para a sociedade. É importante haver diálogo entre governos, sociedade e empresas de tecnologia para criação de uma ecossistema positivo para a nova mobilidade. Esse esforço foi perceptível ao longo do período mais restritivo da pandemia ocasionada pela Covid-19, no qual diversas plataformas de mobilidade disponibilizaram fundos especiais para motoristas e entregadores, distribuição de EPI's, doação de corrida para profissionais de saúde em prefeituras e governos, que mantiveram-se na linha de frente do combate ao coronavírus.

#### Elaborado por:

